



PROJETO INTEGRADOR

Capoeira: luta e herança

- Conexão: História e Educação Física.
- Líder do desenvolvimento do projeto: professor(a) de História.

Justificativa

A história da resistência do negro à escravização no Brasil Colônia passa pela capoeira. Expressão de resistência e de cultura, essa luta praticada até os dias de hoje em todo o país traz à lembrança nossas heranças africanas. As canções que acompanham seus movimentos falam de saudade, sofrimento e esperança, e contam a trajetória de um povo que se recusou a ser dominado e não perdeu de vista suas raízes do outro lado do oceano.

O legado da capoeira convida ao trabalho interdisciplinar na escola. No contexto do **Projeto Integrador Capoeira: luta e herança**, essa temática conduzirá os alunos num percurso de pesquisa histórica e, ao mesmo tempo, de experimentação de práticas corporais. Vale destacar que, na **Base Nacional Comum Curricular**, a unidade temática Lutas em Educação Física

[...] focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário. Dessa forma, além das lutas presentes no contexto comunitário e regional, podem ser tratadas lutas brasileiras (capoeira, *huka-huka*, luta marajoara etc.), bem como lutas de diversos países do mundo (judô, *aikido*, jiu-jítsu, *muay thai*, boxe, *chinese boxing*, esgrima, *kendo* etc.).

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 18 set. 2018.

Objetivos

- Pesquisar sobre a capoeira como luta brasileira de origem africana que, no Brasil Colônia, se mostrou como forma de resistência e expressão cultural dos negros.
- Experimentar práticas corporais de luta: a capoeira.

- Desenvolver atitudes de respeito às diferenças e de valorização da pluralidade étnico e cultural brasileira, combatendo qualquer forma de preconceito.

Competências e habilidades

<p>Competências gerais desenvolvidas</p>	<p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>
<p>Objetos de conhecimento e habilidades relacionadas</p>	<p>História</p> <p>A conquista da América e as formas de organização dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.</p> <p>(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.</p> <p>Educação Física</p> <p>Lutas do Brasil.</p> <p>(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>

Materiais

- Computadores com acesso à Internet.
- Projetor.
- Livros e revistas.
- Papel para impressão.
- Impressora.
- Roupas leves e adequadas à prática de atividade física.

Etapas do projeto

Material disponibilizado em licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International). Permitida a criação de obra derivada com fins não comerciais, desde que seja atribuído crédito autoral e as criações sejam licenciadas sob os mesmos parâmetros.

Aula 1

Sensibilizar a turma para a temática do projeto, realizando uma roda de conversa. Estimular os alunos a expressarem suas ideias sobre a capoeira. Perguntar se há alguém que pratica essa luta. Caso haja, convidar os alunos a demonstrar seus conhecimentos. Se possível, disponibilizar cantos para serem ouvidos e analisados.

Se houver disponibilidade, assistir ao vídeo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) sobre roda de capoeira como patrimônio cultural imaterial da humanidade (ver **Referências Complementares**). Caso não haja disponibilidade de projetor, contar aos alunos um pouco mais sobre a história da capoeira e como ela se tornou patrimônio da humanidade em 2014 (ver **Referências Complementares**).

Promover um diálogo sobre a história de resistência africana associada à capoeira e comentar com a turma que sua prática chegou a ser criminalizada no país.

Aulas 2 e 3

Nestas aulas, os alunos realizarão pesquisas a respeito da temática da capoeira. É importante organizá-los em grupos, de forma que cada um tenha um foco de estudos específico, considerando os seguintes temas:

- Aspectos históricos e culturais: a capoeira como expressão de arte e resistência no Brasil Colônia.
- A capoeira na pintura e nas imagens do Brasil Colônia.
- A trajetória da capoeira no Brasil: de prática condenada pelo Código Penal a patrimônio imaterial da humanidade.
- A prática da luta: vestimentas, movimentos, rituais, jogo etc.
- Os cantos e os instrumentos musicais nas rodas de capoeira.

Ao final desta etapa, os grupos poderão compartilhar brevemente os principais aspectos descobertos nas pesquisas, num momento de socialização de informações com toda a turma.

Aulas 4 e 5

Uma vez realizadas as pesquisas, os alunos se organizarão para a apresentação. A turma deverá dividir tarefas relacionadas ao planejamento (elaboração de convites, espaço, materialidade etc.), às informações históricas e culturais que serão compartilhadas na roda de conversa e à realização da roda de capoeira.

Se houver mestres e/ou grupos de capoeira na comunidade, eles podem ser convidados a se apresentar no dia do evento e a participar da roda de conversa.

Aula 6

Finalizando o projeto, a turma promoverá o evento com a roda de conversa e a roda de capoeira para a comunidade escolar.

Avaliação

A avaliação deverá ser realizada durante as etapas do projeto, tendo como instrumentos principais a troca de experiências e a observação do envolvimento e das aprendizagens dos alunos. O resultado final – a apresentação para a comunidade escolar – também pode ser avaliado pelo professor, pelos visitantes e pelos próprios alunos.

Referências complementares

AMARAL, Monica G. T. do; SANTOS, Valdenor S. dos. Capoeira, herdeira da diáspora negra do Atlântico: de arte criminalizada a instrumento de educação e cidadania. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, n. 62, p. 54-73, dez. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rieb/n62/2316-901X-rieb-62-00054.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2018.

ASSOCIAÇÃO DE CAPOEIRA MESTRE BIMBA. **Manoel dos Reis Machado, o mestre Bimba**. Disponível em: <http://www.capoeiramestrebimba.com.br/mestre_bimba.html>. Acesso em: 10 set. 2018.

COLUMÁ, Jorge F.; CHAVES, Simone F. **Capoeira e psicomotricidade**: brincando e aprendendo a jogar. Petrópolis: Vozes, 2017.

HERÓIS DE TODO MUNDO. **Manoel dos Reis Machado**: mestre Bimba (1899-1974). Disponível em: <<http://antigo.acordacultura.org.br/herois/heroi/mestrebimba>>. Acesso em: 10 set. 2018.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO (IPHAN). **Roda de capoeira**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/66>>. Acesso em: 10 set. 2018.

RODA de Capoeira - Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. 12 nov. 2014. Duração: 10min6s. Disponível em: <https://youtu.be/_HeW03vmCXY>. Acesso em: 10 set. 2018.

RODA de Capoeira recebe título Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. 26 nov. 2014. Duração: 7min11s. Disponível em: <<https://youtu.be/bb4q3KCcxGU>>. Acesso em: 10 set. 2018. Vídeo do Ministério da Cultura sobre a Roda de Capoeira como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

VIDOR, Elisabeth; REIS, Letícia V. de S. **Capoeira**: uma herança cultural afro-brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2013.